

Exm.º Senhor Deputado

Francisco César

M.I. Presidente da Comissão de Economia da ALRA

Angra, 20 de Maio de 2014

Caro amigo,

É-me solicitado um parecer sobre o **Projecto de Resolução 66/X – Posição Geoestratégica e Geopolítica dos Açores**.

Concordo com a elaboração de um estudo sobre as potencialidades da posição geoestratégica e geopolítica dos Açores.

Creio, porém, que deve ir além da Universidade dos Açores. Há personalidades no arquipélago, de diferentes quadrantes políticos, científico e académico que poderão dar uma opinião, importantíssima, sem a qual um estudo académico não terá e não passará, quase de certeza, de uma tese ou relatório de final de licenciatura, mestrado ou doutoramento. Sendo certo que é nas universidades – mas não unicamente – que se gera saber que pode, e deve, ser aproveitado pela sociedade para o seu desenvolvimento económico e científico, não pode perder-se o objectivo de ter outras visões e experiências sobre o futuro geoestratégico e geopolítico dos Açores.

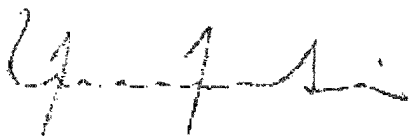
Assim, talvez fosse mais útil o parlamento açoriano criar uma comissão especial que integrasse, para além de deputados de todos os partidos, docentes universitários e especialistas e investigadores da sociedade civil bem como militares e ex-militares que tenham realizado a sua carreira – ou parte dela – na área da geoestratégia e geopolítica.

Quanto a um parecer, alargado e fundamentado técnica e cientificamente, sobre a Importância da Geoestratégia e Geopolítica dos Açores, não o faço, neste momento, atendendo a três factores:

1. É apenas solicitado um parecer à proposta do PSD-Açores. Não vou, por isso, contestar aquelas fundamentações o que mais não seria do que elaborar um parecer técnico-científico.
2. Já defendi publicamente um futuro para as Lajes sem a presença norte-americana. Editei um livro, que tem por base o texto para uma tese de mestrado, intitulado Organização de Segurança do Atlântico. Tive o cuidado de perguntar, por escrito, a responsáveis da ALRA, se queriam adquirir 60 livros (900 euros) para distribuir pelos senhores deputados. Fui informado de que não era possível devido a constrangimentos orçamentais.
3. Por outro lado, gostaria de chamar a atenção para o facto de a região, a propósito de outros assuntos, ter encomendado pareceres a especialistas do exterior pagando para esse efeito. Parece-me que o critério deveria ser o mesmo quando se procura utilizar o conhecimento e a massa crítica da região que terá, no meu humilde entender, um conhecimento mais próximo da causa que se necessita fundamentar e gasta verbas para adquirir/possuir esse conhecimento.

Esperando que possa ter sido útil, sou com a mais elevada estima e consideração,

De V. Ex.º
Atentamente



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1559	Proc. n.º 109
Data: 014.05.120	N.º 661X